



3º CONGRESSO BRASILEIRO DE
**Urgências e
Emergências
Pediátricas**

24 a 26 | novembro | 2022
Hotel Windsor Oceanico
Rio de Janeiro, RJ



Trabalhos Científicos

Título: Celulite Periorbitária Ou Orbitária:um Desafio Diagnóstico

Autores: LUANA RIBEIRO DA SILVA RANGEL (HOSPITAL MUNICIPAL MIGUEL COUTO-HMMC), MARÍLIA LANDIM BOULHOSA DE AZEVEDO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), CASSIA MARIA MONTEIRO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), VINÍCIUS MOURA ESTANISLAU DA COSTA (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES-FTESM), MARIA PAULA SENNA SANTOS (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), MICHELLE BARAKAT CALVO (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), ROBERTA NICOL VILLALBA D´CUNHA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), GABRIELA GAMA ZAGNI JARDIM (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED), MONICA ROSENBLATT (FUNDAÇÃO TÉCNICO EDUCACIONAL SOUZA MARQUES-FTESM), PATRICIA CARVALHO BATISTA MIRANDA (FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE ESTÁCIO DE SÁ - VISTA CARIOCA/IDOMED/HMMC)

Resumo: Introdução: As celulites da órbita podem ser do tipo periorbitais ou orbitais. Apesar de aparentemente similares, elas apresentam implicações clínicas e estratégias terapêuticas distintas, sendo a segunda com pior prognóstico, o que demonstra a importância de diferenciá-las. Nosso objetivo foi discutir o desafio de diagnosticá-las corretamente com base em um caso, evidenciando a importância de uma abordagem aprofundada e individualizada. Relato de caso: LSO, 8 anos, feminino, internada com sinais flogísticos na região periorbitária direita. História de rinite alérgica e sintomas respiratórios persistentes. História recente de pneumonia com uso de antibioticoterapia em subdose 10 dias antes do quadro orbital, além de pequeno trauma no local, sem lesões aparentes. Deu entrada no hospital com diagnóstico de celulite periorbitária tendo sido considerado como porta de entrada o trauma, recebendo então antibioticoterapia com oxacilina associada a clindamicina. Ao exame, foram evidenciados sinais flogísticos, além de proptose, sendo solicitada tomografia computadorizada de órbita e seios da face, evidenciando pansinusite e celulite orbitária direita. Modificada então antibioticoterapia para amoxicilina associada a clavulanato e associado corticoide sistêmico, evoluindo com melhora clínica. Discussão: A celulite orbital é uma emergência médica, com complicações desde cegueira à morte, e apresenta sinais e sintomas característicos que auxiliam no seu diagnóstico. É comum o edema prejudicar a realização do exame físico, como aconteceu, entretanto, nenhum achado típico citado pela literatura, como dor ocular e paralisia de nervos cranianos estavam presentes. O uso da tomografia computadorizada é recomendado quando em dúvida, e esta auxiliou no diagnóstico tanto da celulite orbitária quanto da sinusite, afecções frequentemente associadas. Conclusão: Evidenciou -se a dificuldade de realizar um diagnóstico exclusivamente clínico com base em achados já bem estabelecidos, e demonstrou-se que um diagnóstico antecipado sem mais investigações pode se tornar um obstáculo para a prática clínica e manejo terapêutico adequado.